



## A oração de Davi

***Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; e, segundo a multidão das Tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões (...) Pequei contra Ti, contra Ti somente, e fiz o que é mau aos Teus olhos, de maneira que serás tido por justo no Teu falar e puro no Teu julgar (Salmo 51: 1;4).***

Não são poucas as orações de Davi que mereceriam destaque e aprendizado, mas gostaria de aproveitar o tema da confissão e arrependimento enfatizados nesse salmo, para trazer à memória os elementos constituintes da oração.

O salmo está situado no contexto do erro cometido pelo rei Davi com a mulher de Urias, o heteu. Quando confrontado pelo profeta Natã, Davi sente um grande peso sobre sua consciência, cujo processo de arrependimento e dor é bem descrito no Salmo 32 (vale sua leitura!).

Vamos nos guiar pelo capítulo 6 do livro do profeta Isaías.

Quando oramos, precisamos ficar atentos para alguns importantes elementos que devem fazer parte da oração.

Primeiro, adoração. Diante de Deus, os serafins clamavam uns aos outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está cheia da Sua glória” (Is 6: 3). O salmista no salmo 100 diz que devemos entrar na presença de Deus com hinos e cânticos de louvor. Esse é o primeiro momento da oração.

A confissão é um elemento importante. Nada deve se interpor entre Deus e nós. Davi diz no salmo: “Pequei contra Ti, contra Ti somente”. Isaías confessa e diz: “Ai de mim! Estou perdido! Porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos” (Is 6: 5).

Outro, é a ação de graças. Nela agradecemos a Deus por “toda boa dádiva, todo dom perfeito, que desce do Pai das Luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação” (Tiago 1: 17).

Devemos ainda fazer súplicas, por nós mesmos, pela nossa família, projetos pessoais. Também devemos fazer súplicas pelos outros (intercessão): amigos, autoridades constituídas, lideranças da igreja e, também, pelo Corpo de Cristo, para que nossos Irmãos cresçam em estatura, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens.

Por fim, não podemos nos esquecer da entrega. Na oração também ofertamos. Nesse caso, nossa própria vida. O próprio Jesus é nosso exemplo, conforme registrado no livro de Hebreus 10: 7: “Então eu disse: ‘Eis aqui estou! No rolo do livro está escrito a meu respeito. Estou aqui para fazer, ó Deus, a Tua vontade’.”

Deus nos abençoe!